



## Problema de pesquisa

A literatura ficcional russa chegou ao Brasil via traduções indiretas, sobretudo por intermédio da língua francesa, e começou a ser traduzida diretamente de sua língua original há algumas décadas. Isto significa que os nomes próprios dos autores e de seus personagens, antes importados das traduções intermediárias ou adaptados à onomástica luso-brasileira, passaram a ser transliterados por tradutores proficientes na língua russa. Como nunca houve uma norma que regulasse este procedimento, contudo, não há regularidade entre os nomes próprios russos transliterados para o português no Brasil.

## Objetivos

Formular princípios de base linguística que auxiliem no estabelecimento de uma referência normativa para orientar os tradutores quanto à transliteração de nomes próprios russos para o português brasileiro e, por conseguinte, propiciar maior regularidade entre os produtos deste procedimento.

## Princípios teóricos

Saussure define a língua como “[...] sistema de signos que exprimem ideias [...]” (1972, p. 24) e afirma que “[...] na língua [...] não existe senão a imagem acústica [...]” (ibid., 23). Com base nestas passagens do *Curso de Linguística Geral* (id., ibid.), o nome próprio é um signo do seu sistema linguístico, e temos acesso à ideia que ele exprime por meio de sua face significante, concreta e material – sua imagem acústica.

## Metodologia

- Transcrição fonética da pronúncia de nomes próprios da literatura ficcional russa por leitores universitários sem conhecimento efetivo da língua russa;
- comparação entre a expectativa de leitura dos tradutores e sua concretização pelos leitores, avaliando a eficácia dessas transliterações; e
- análise dos resultados e proposta de aperfeiçoamento dos métodos utilizados para transliterar.

## Definições: *transliteração* e *transliterar*

**TRANSLITERAÇÃO**, *s. f.* ato ou efeito de transliterar. || F. *Transliterar*

**TRANSLITERAR**, *v. tr.* representar uma letra de (vocábulo) por uma letra diferente, no correspondente vocábulo de outra língua. || F. lat. *trans* (além) + *litera* (letra). (CALDAS AULETE, 1958).

**transliteração** *sf.* 1. Ação ou resultado de transliterar. 2. Conversão (de texto, palavra, letra) de um alfabeto para outro, mantendo a pronúncia original.

**transliterar** *v.* 1. Passar (palavras, texto) de um alfabeto para outro, procurando manter a prosódia original. (AULETE DIGITAL, 2016).

## Resultados

TRANSLITERAÇÃO	EXPECTATIVA	LEITURA
<b>Tchekhov</b>	[ˈtʃe.xɔf]	[tʃe.ˈkɔ.vɪ]
<b>Nabokov</b>	[ne.ˈbɔ.kɔf]	[nɐ.bo.ˈkɔ.vɪ]
<b>Turguêniev</b>	[tur.ˈge.njɛf]	[tur.ge.ˈnjɛ.vɪ]
<b>Raskólnikov</b>	[xes.ˈkol.ni.kɔf]	[xɐs.kow.ni.ˈkɔ.vɪ]
<b>Românovitch</b>	[xo.ˈma.no.vitʃ]	[xo.ma.no.ˈvi.tʃɪ]
<b>Vladimir</b>	[vlɐ.ˈdʒi.mɪr]	[vlɐ.ˈdʒɪ.ˈmɪr]

- Recorrência de epêntese em palavras terminadas em V e TCH (transliteradas de *B* e *Ч*, respectivamente), mesmo em paroxítonas, que sempre têm o acento marcado;
- falha do dígrafo KH (transliteração de *X*); e
- carência de acento gráfico: no último exemplo, o uso correto do diacrítico resolveria o problema.

## Análise dos resultados

Mesmo quando realizada com rigor, observando a prosódia e a ortografia do português brasileiro, a transliteração pode apresentar falhas – ainda que lida por pessoas letradas. Ocorre que se procede de acordo com tabelas de correspondência biunívoca entre grafemas do alfabeto latino e do russo moderno (formado a partir do alfabeto cirílico), formuladas por acadêmicos da Língua Russa.

Assim como se observa uma evolução na concepção do verbo *transliterar*, cuja referência passou do grafema ao fonema, convém realizar a transliteração de modo semelhante: em vez de se converter letra por letra, fazê-lo com o nome enquanto unidade significante. Transfere-se, desse modo, o signo de um sistema linguístico a outro em sua integridade, não como a soma de seus fragmentos.

## Considerações finais

- Os princípios propostos são, portanto:
- Tomar a imagem acústica do nome como ponto de partida, e não sua representação gráfica;
  - levar em consideração as diferenças fonológicas entre os sistemas linguísticos em questão; e
  - realizar a conversão de maneira sistemática, observando o som em relação com os demais sons em seu entorno.

## Referências

AULETE DIGITAL. *O dicionário da língua portuguesa na internet*. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br>>. Acesso em: 3 ago. 2016.

CALDAS AULETE. *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Delta, 1958. 5v.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1972.

SCHNAIDERMAN, B. et al. Tabela de Transliteração do Russo para o Português. *Caderno de Literatura e Cultura Russa*, São Paulo, n. 1, p. 393, mar. 2004.